EDITORA da FUNDARTE
REVISTA DA FUNDARTE
ANO 16 / NÚMERO 32 / JULHO A DEZEMBRO DE 2016



EDITORIAL

Nesta **32ª edição da Revista da** FUNDARTE**,** oferecemos aos nossos leitores oito artigos centrados nas áreas das artes visuais, música, teatro, educação criadora e cinema. Eles estão perpassados por enfoques educativos, teóricos e artísticos e ancorados no tema **"Arte e Educação: poética, pesquisa e docência"**. As abordagens dos autores contemplam diferentes pontos de vista, ora apresentando processos artísticos e performances, ora refletindo sobre a pedagogia e a ação docente. É um panorama diversificado, com propostas que enriquecem as discussões em torno do tema.

O primeiro artigo, denominado **"A polifonia tonal na cifra alfanumérica da música popular: uma proposta analítica fundamentada em três estudos de caso"** de **Marcio Guedes Correa** do Instituto de Artes da Unesp, apresenta estudos de caso na área da música, que reforçam a importância do contraponto, tanto para a organização do ensino da música popular, quanto para a compreensão do saber musical. Almada e Lima, são alguns dos autores que dão suporte à investigação.

Idalina Krause de Campos da UFRGS, discorre em seu artigo **"Fazer tradutório em educação com Paul Valéry: espiritografias"** sobre conceitos de leitura e escrita (escrileitura), e Filosofia da Diferença entre outros, que buscam desenvolver uma consciência da importância do processo de pensar. A pesquisa da autora trata de uma prática de ensino criadora, centrada na obra de Valéry, com aportes teóricos, também, de Deleuze e Corazza.

As experiência realizadas com diferentes meios e modos de produzir imagens são o foco do artigo "**Gravura: procedimentos alternativos em litografia contemporânea"** de **Ana Paula Schoninger van Grol** da Feevale/NH. Procedimentos tradicionais são inter-relacionados com processos de tecnologias digitais, propondo novas possibilidades de criação de matrizes e aproveitamento de materiais alternativos. Blauth e Veneroso contribuem para o estudo da autora.



Fernando Lewis de Mattos da UFRGS, em seu ensaio **"Pluralia Tantum: reflexões sobre a música contemporânea",** apresenta elementos históricos da esfera musical e discorre sobre características da música contemporânea. Aponta, paralelamente, aspectos do conservadorismo da música atual, presentes em nosso cotidiano. Suas argumentações apoiam-se em extensa bibliografia da qual citamos Buckinx e Koellreutter.

"Provocações, (des)continuidades, desfechos: potência edu(vo)cativa das imagens fílmicas na formação docente" aborda o cinema como dispositivo provocador de formação docente que, conforme o autor, **Lutiere Dalla Valle** da UFSM, "produz formas de ver e ser visto". O texto estabelece relações entre arte e subjetividade, presentes na cinematografia e explora o conceito de *edu(vo)cativo* identificado nas aprendizagens mediadas pelas visualidades. Contribuem para as reflexões, Dias, Fresquet e Hernándes.

Fernando Pinheiro Villar aborda a pluraridade do conceito de performances artísticas relacionadas ao desempenho, no seu artigo **PerfomanceS.** Para o autor, o significado de desempenho afirma a observação analítica de comportamentos humanos, podendo significar comportamentos que se repetem ou ações cotidianas que são ensaiadas ou preparadas e observadas. Segundo o autor, "uma performance sem consciência do fato de estar sendo vista como tal pode significar uma performance cotidiana, cultural ou social".

Cristina Rolim Wolffenbüttel, Pâmela Göethel Dutra e Ana Maria Bueno Accorsi, no artigo **Estudo sobre a participação de estudantes em um Grupo Instrumental** apresenta a pesquisa realizada em uma escola Municipal de Taquari/R, que teve como objetivo compreender a importância da participação dos alunos em grupos instrumentais, diante das diversas possiblidades da inserção da música a partir da nova legislação.

Como promover a inclusão social da pessoa com deficiência no âmbito cultural, é a preocupação de **Izabel Cristina da Silveira** da FUNDARC/RS, expressa no artigo



“Teatro para quem?! A arte de teatrar para todos, um estudo sobre acessibilidade cultural em espetáculos teatrais no RS”, que fecha esta Revista. O estudo prático-teórico desvela discussões, questionamentos e legislação em torno do tema, na tentativa de buscar alternativas para a acessibilidade. Barba, Tojal e Werneck são alguns dos teóricos consultados.

Agradecemos imensamente aos que enviaram seus artigos para compor a 32ª Revista da FUNDARTE. Desejamos uma boa leitura e que as reflexões oferecidas pelos autores contribuam para a busca de novos e inquietantes saberes.

Maria Isabel Petry Kehrwald
Conselho Editorial da Revista